



## Trabalhos Científicos

**Título:** Trabalho Infantil No Brasil: O Que Foi Notificado.

**Autores:** HUGO NILO ALECRIM PINHEIRO (UFS), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UFS), MARCONI COSTA PEREIRA DA SILVA (UFBA)

**Resumo:** Um movimento de naturalização do trabalho infantil foi apontado pelas mídias atuais - a percepção deste movimento justifica a produção deste trabalho. O presente estudo tem como objetivo principal traçar um retrato do que é notificado no Brasil, com relação ao trabalho infantil. Para sua produção foram buscados registros relacionados aos casos de trabalho infantil notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, entre os anos 2009 e 2017. Segundo dados coletados pelo Sinan, de 2009 a 2017, houve um aumento na frequência de notificações de violência por trabalho infantil, no Brasil, de 172 para 999 casos registrados. Em 2017, a região Sudeste apresenta o maior número de casos notificados, com 390 registros, seguida pelo Sul, com 279, Nordeste, com 252, Norte, com 42 e Centro-Oeste, com 36 casos. Dos 999 casos notificados, em 2017, cerca de 47 eram de crianças que possuíam entre 5 e 9 anos e cerca de 66 do total eram meninos. Dos casos notificados em 2017, apenas 10 eram de crianças negras. Através da análise destes dados, podemos questionar os motivos pelos quais a região Sudeste possui o maior número de notificações de casos de trabalho infantil: uma maior preocupação da população da região com a violência ou, de fato, uma maior prevalência regional sobre o restante do país? Além disso, segundo os dados notificados, apenas 10 da população que sofre violência por trabalho infantil é negra: isto condiz com o retrato social encontrado nas ruas do Brasil ou, violência de crianças negras são menos perceptíveis e pouco notificados? Assim, o tema trabalho infantil é trazido ao debate para que reflexões possam ser realizadas frente ao movimento que tenta naturalizar esta violência.